

INSETOS ASSOCIADOS À CULTURA DA SOJA NO MUNICÍPIO DE CHAPADA GAÚCHA – MG, BRASIL

Rafael Henrique Xavier Aleixo¹; Pedro Ricardo Arnhold²; Jeferson Almeida de Brito³; Ítalo Roberto Farias Castro³; Manoel Xavier de Oliveira Júnior⁴;

Resumo: Atualmente, o Brasil é o segundo maior produtor de soja, com cerca de 30 milhões de hectares cultivados na safra 2014/15 e produção de aproximadamente 90 milhões de toneladas de grãos. Este trabalho teve como objetivo verificar a dinâmica populacional de insetos associados à cultura da soja no município de Chapada Gaúcha – MG. Na soja resistente o principal inseto foi o percevejo marrom e a lagarta da vagem, enquanto para a soja suscetível observou-se a lagarta falsa-medideira.

Palavras-chave: levantamento populacional. Insetos-praga. Inimigos naturais.

Introdução

Atualmente, o Brasil é o segundo maior produtor de soja, com cerca de 30 milhões de hectares cultivados na safra 2014/15 e produção de aproximadamente 90 milhões de toneladas de grãos (Conab, 2014). A produtividade pode ser significativamente reduzida devido ao ataque de insetos-praga, tais como lagartas que se alimentam de folhas e os percevejos que sugam os grãos. Outra importante consideração é realizar o controle de insetos-praga apenas quando se atinge o nível de ação.

Existem vários métodos de amostragem, entretanto, o método mais utilizado para o monitoramento de insetos-praga na cultura da soja é o pano-de-batida.

Este trabalho teve como objetivo verificar a dinâmica populacional de insetos associados à cultura da soja transgênica Intacta RR2 Pro® 8133 e soja convencional Agroeste® 1174 no município de Chapada Gaúcha – MG.

Material e Métodos

O experimento foi realizado na Fazenda São Pedro no município de Chapada Gaúcha- MG, na cultura da soja, em uma área de 10 ha com seis pontos

¹ Acadêmico do curso de Engenharia Agrônoma do IFNMG, Campus Arinos. Email: rafaagroif@gmail.com

² Tecnólogo em Produção de Grãos, Campus Arinos, Bolsita CNPq. Email: pedroarnhold47@gmail.com

³ Acadêmicos do curso Técnico em Agropecuária do IFNMG, Campus Arinos, Bolsitas CNPq. Email: manoel.oliveira@ifnmg.edu.br

⁴ Docente do IFNMG, Campus Arinos. Email: manoel.oliveira@ifnmg.edu.br

amostrais e quatro repetições. Realizou-se o plantio da cultivar Intacta RR2 Pro® 8133, (resistente a algumas lagartas) no dia 14/11/2014 e no dia 18/11/2014 da cultivar Agroeste® 1174 (variedade sem tecnologia de resistência a lagartas).

As primeiras amostragens foram realizadas no dia 06/12/2015, e seguiram até o final do ciclo, com intervalo de 15 dias, sendo que, na cultivar intacta RR2 Pro® 8133, a última amostragem foi efetuada no dia 11/04/2015 e na Agroeste® 1174 no dia 28/03/2015.

Utilizou-se o pano-de-batida, em cada ponto amostral, introduzindo-o enrolado entre as fileiras de soja, ajustando-se um lado na base das plantas, e o outro estendido sobre as plantas da fileira adjacente e em seguida sacudindo-as vigorosamente sobre o mesmo. Os dados foram tabulados e em seguida procedeu-se a análise por meio de médias populacionais.

Resultados e Discussão

A população da lagarta-da-vagem (*S. cosmioides*) na variedade resistente apresentou o comportamento demonstrado na (figura 1) devido à variedade apresentar resistência a esta espécie de lagarta e ao manejo realizado na implantação da cultura. Pode ser notado que a população de *S. cosmioides* na área de refúgio ocorreu de forma isolada e que também houve presença da praga no início da fase reprodutiva, porém em nível muito baixo, não ocasionando danos econômicos. Esta espécie de lagarta pode atacar as plantas logo após a emergência, e como pode ser observado na figura a incidência deste inseto já se iniciou no estágio fenológico V2, podendo vir a causar redução no estande inicial e até provocar a necessidade de replantio da lavoura.

A população do *E. heros* apresentou (Figura 2) que o comportamento variando entre 0,25 a 0,5 / inseto por ponto amostral na variedade Intacta RR2 Pro® 8133. A presença dos percevejos está diretamente relacionada à presença das vagens nas plantas, cuja sensibilidade ao ataque desses insetos é maior (Gazzoni, 2000).

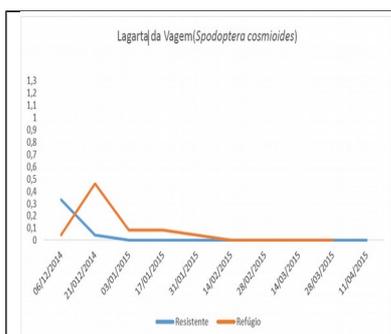


Figura 1- Resultado do monitoramento de pragas para a cultura da soja, entre os dias 06/12/2014 a 11/04/2015. Praga apresentada: Lagarta-da-vagem (*Spodoptera cosmioides*).

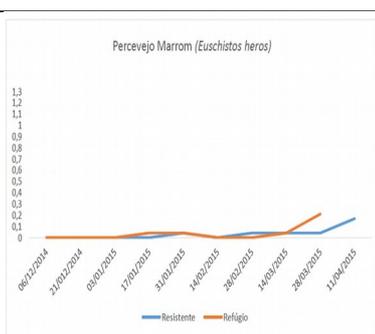


Figura 2- Resultado do monitoramento de pragas para a cultura da soja, entre os dias 06/12/2014 a 11/04/2015. Praga apresentada: Percevejo Marrom (*Euschistus heros*).

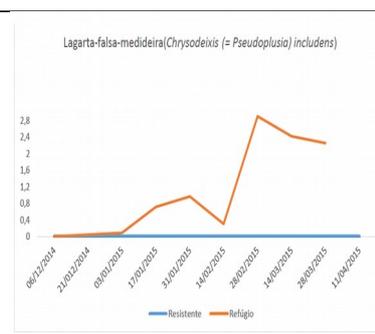


Figura 3- Resultado do monitoramento de pragas para a cultura da soja, entre os dias 06/12/2014 a 11/04/2015. Praga apresentada: Lagarta-falsa-medideira (*Chrysodeixis (= Pseudoplusia) includens*).

Observa-se por meio da (figura 3) a população de falsa-medideira (*Chrysodeixis* (= *Pseudoplusia*) *includens*), onde apresenta-se o comportamento com variação de 0,25 a 4/insetos por ponto amostral na variedade Agroeste® 1174. Durante o ciclo da cultura a lagarta falsa-medideira foi a que apresentou maior densidade populacional, as aplicações foram realizadas devido basicamente a incidência desta lagarta. Segundo alguns autores o consumo total médio de folhas por esta espécie de lagarta é bastante variável sendo encontrados valores de 64 cm² a 200 cm² (BUENO et al., 2011)

Conclusões

Na soja resistente o principal inseto foi o percevejo marrom e a lagarta da vagem, enquanto para a soja suscetível observou-se a lagarta falsa-medideira.

Referências

BUENO, R.C.O.F.; BUENO, A.F.; MOSCARDI, F.; PARRA, J.R.P.; HOFFMANN-CAMPO, C.B. **Lepidopteran larvae consumption of soybean foliage: basis for developing multiple-species economic thresholds for pest management decisions**. Pest Management Science, v. 67, p. 170-174, 2011.

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. Acompanhamento da safra brasileira de grãos. v. 1, n.1 (2014) – Brasília: Conab.

GAZZONI, D. L.; OLIVEIRA, E.B. **Pragas da soja no Brasil e seu manejo integrado**. Londrina: Embrapa Soja, 2000. 70 p. (Embrapa Soja. Circular Técnica, 30).

Agradecimentos

Ao IFNMG, CNPq e FAPEMIG pela disponibilidade de bolsas de Iniciação Científica e apoio a pesquisa.